

142

DESENVOLVIMENTO DE KIT DE TIPAGEM HLA PARA TRANSPLANTE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA). *Alessandra Gil Francisco, Maria Fernanda Horta, Jeanine L. Schlottfeldt, Luiz Fernando Job Jobim.* (HCPA - UFRGS)

A linfotoxicidade é a metodologia mais utilizada na tipagem de Antígenos Leucocitários Humanos (HLA) de classe I, entretanto apresenta algumas dificuldades que não conseguiram ser resolvidas ao longo do tempo pelos sorologistas. Em função das dificuldades enfrentadas na técnica sorológica, o laboratório de Imunologia do HCPA passou a utilizar a biologia molecular para a tipagem dos pacientes candidatos a transplante de medula óssea, assim como para casos de investigação de paternidade. A técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) permite uma excelente qualidade nos resultados obtidos, pois a análise é a nível molecular, pela detecção dos próprios gens HLA. Além disso, é possível detectar, através desta técnica, 144 diferentes antígenos, o que não ocorria na sorologia pela dificuldade na obtenção de anti-soros para todas essas especificidades. Além desta grande vantagem, a tipagem por PCR com "primers" desenvolvidos no próprio laboratório torna-se um teste muito barato em relação à tipagem pela sorologia. A importância da tipagem HLA pelo método da PCR para os transplantes mostrou a necessidade do desenvolvimento de um "kit" no próprio laboratório do HCPA, o que permite a independência de nosso centro em relação a outros centros de referência no exterior. O "kit" de tipagem HLA desenvolvido passou por inúmeros testes de qualidade e já está sendo utilizado na rotina dos transplantes com ótimos resultados.